

Quinta-Feira, 25 de Junho de 2026

Bancada Federal desmente Favaro

Um documento enviado ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) mostra que o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, mentiu ao acusar o governador Mauro Mendes e a bancada federal de tentarem tirar recursos de obras no interior do estado para usar no Rodoanel de Cuiabá. O documento, enviado antes de uma reunião ocorrida em 24 de agosto, não faz qualquer menção a retirada de recursos das rodovias do interior. O documento foi assinado pelos senadores Jayme Campos, Mauro Carvalho e Margareth Buzetti, e pelos deputados federais Abílio Júnior, Amália Barros, Coronel Fernanda, Coronel Assis, Gisela Simona, José Medeiros e Flavinha Rodrigues. Os políticos afirmaram que o objetivo da conversa com o ministro era buscar mais recursos e a liberação das licenças ambientais para viabilizar as obras nas rodovias. O senador Jayme Campos reforçou que não houve pedido para retirar recursos das BRs e que o objetivo era apenas o remanejamento, caso contrário, o dinheiro poderia ser alocado para outros estados. O senador Mauro Carvalho também confirmou que não houve pedido para retirada de recursos e que o objetivo era a manutenção dos recursos e a liberação das licenças ambientais. O secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, lamentou a "mentira" espalhada por Fávaro e afirmou que o pedido foi por mais recursos para o contorno de Cuiabá. A deputada federal Gisela Simona afirmou que o ministro Fávaro está isolado junto ao Governo Federal e poderia ter se informado junto ao ministro Renan Filho. O deputado federal José Medeiros criticou Fávaro e afirmou que ele está mentindo.